UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA DE CONCURSOS
Campus Universitário – Praça Cívica - Natal/RN - 59078-970
Fone (84) 3342 2296 Fax (84) 3215 3270
www.progesp.ufrn.br | concursos@reitoria.ufrn.br

SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA – PROFESSOR SUBSTITUTO

EDITAL Nº 115/2023

ÁREA: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE

PROVA ESCRITA (22/11/2023)

INSTRUÇÕES

1	Na parte inferior desta capa, escreva o seu nome completo de forma legível.
2	Este Caderno contém 20 questões de múltipla escolha . Verifique se ele está completo. Se estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
3	A Prova Objetiva (questões de múltipla escolha) vale 10,0 pontos e cada uma de suas questões tem o mesmo valor.
4	Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
5	Somente é permitido o uso de caneta esferográfica de tinta preta ou azul. Não será considerada a questão marcada com lápis grafite.
6	Utilize o verso das páginas deste Caderno para rascunhos.
7	Você dispõe de, no máximo, quatro horas para responder às questões de múltipla escolha.
8	Será considerada como resposta definitiva a cada questão o preenchimento do Gabarito Final , na última folha do caderno de provas.
9	Antes de se retirar definitivamente da sala, devolva ao Fiscal este Caderno de Provas.

NOME COMPLETO DO/A CANDIDATO/A

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

QUESTÃO 01 - Reale e Antiseri (2009) afirmam que a ligação “entre teoria e prática, entre saber e técnica propicia um fenômeno ulterior que acompanha o nascimento e o desenvolvimento da ciência moderna, isto é, o crescimento da instrumentação”. Na visão desses filósofos, o que mais importa em relação a esse fenômeno é que:

- a) O elenco de instrumentos cresceu no curso de poucas décadas.
- b) Eles serviram como ajuda e potencialização da razão.
- c) Tiveram função cognoscitiva.
- d) Contrapuseram-se à razão; perturbaram os sentidos.

QUESTÃO 02 - Segundo Reis (2011), no século XX, a concepção de ciência pretensamente neutra edificada a partir de contribuições de Galileu, Descartes, Newton e os positivistas é colocada em cheque por cientistas naturais e sociais. Apenas uma das questões a seguir soa como crítica à neutralidade da ciência advinda dos cientistas naturais.

- a) Einstein concluiu que é impossível verificar a simultaneidade atemporal de fenômenos em espaços diferentes.
- b) Heisenberg e Bohr demonstraram que o conhecimento que temos da realidade não é afetado pela nossa interferência nos objetos de estudo.
- c) As dimensões social e cultural permeiam as pesquisas científicas.
- d) O resultado do teorema da incompletude de Gödel prova que nenhuma teoria formal pode ser simultaneamente poderosa e completa.

QUESTÃO 03 - O filósofo Alberto Cupani (2016) alia-se ao pensamento de Carl Mitcham para refletir sobre as dimensões ou manifestações da tecnologia. São elas:

- a) Objetos, linguagem, conhecimento e ação.
- b) Artefato, discurso, conhecimento e ação.
- c) Objeto, conhecimento, atividade específica e atitude.
- d) Artefato, discurso, atividade específica e atitude.

QUESTÃO 04 - A tecnologia, quando entendida como uma mera aplicação da ciência, pode ser vista de forma determinista, intelectualista e utilitarista. Como um contraponto a essa visão da tecnologia, temos o conceito de “prática tecnológica” (Pacey, 1990). Assinale a alternativa que melhor representa esse conceito.

- a) Leva-se em conta que sistemas e artefatos tecnológicos são apenas produtos técnicos.
- b) Compreende-se que a tecnologia se restringe à destreza e à técnica.
- c) Aspectos cultural, organizacional e técnico integram o significado geral de tecnologia.
- d) O conceito de prática tecnológica minimiza as dimensões sociais e humanas e seus problemas ao aspecto técnico da tecnologia.

QUESTÃO 05 - Pedro Conceição, diretor do Gabinete do Relatório de Desenvolvimento Humano, disse em uma entrevista que

“[...] aquilo que nós identificamos no relatório é que há uma grande inquietação nas vidas de muitas pessoas em todo o mundo. É uma inquietação que nós associamos a um novo contexto de incerteza. Por isso, este relatório tenta perceber por que é que as pessoas se sentem inquietas com as suas vidas e descrever este novo contexto de incerteza e perceber o que é que se pode fazer para lidar com este novo contexto.”
(2022)

Essa incerteza veio acompanhada de uma queda global no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) por dois anos consecutivos, algo que ocorreu pela primeira vez. Criado em 1990 por Amartya Sen e Mahbud ul Haq, o IDH é publicado todos os anos desde 1993 pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). Esse índice se baseia em três principais indicadores e índices, que são, respectivamente:

- a) Educação, saúde e renda; desigualdade, gênero, pobreza multidimensional, pressões sobre o planeta.
- b) Educação, saúde e segurança; desigualdade, gênero, pobreza multifacetada, esgotamento dos recursos naturais.
- c) Educação, saúde e renda; pobreza, gênero, desigualdades étnico-raciais e pressões sobre o planeta.
- d) Educação, saúde e segurança; desigualdade, gênero, pobreza multidimensional, pressões sobre o planeta.

QUESTÃO 06 - Na perspectiva do economista Amartya Sen, uma “concepção adequada de desenvolvimento deve ir muito além da acumulação de riqueza e do crescimento econômico e do crescimento do Produto Interno Bruto” (2000). Sem desconsiderar esses fatores, Sen chama a atenção para “os fins e os meios” do desenvolvimento e a análise que requerem em torno da melhora da vida das pessoas e das liberdades que desfrutam. Nesse sentido, ele aponta formas de privação de liberdade e papéis de liberdade. Como o autor aborda essas questões?

- a) As liberdades dos indivíduos são básicas para a expansão de suas capacidades e uma relação de mão dupla entre a agência das pessoas e a política pública não é central na sua análise.
- b) As liberdades substantivas são essenciais para a expansão das capacidades dos indivíduos e sua iniciativa individual e eficácia social.
- c) O êxito de uma sociedade e a expansão das capacidades individuais concentram-se em variáveis, tais como utilidade, liberdade processual ou renda real.
- d) Variáveis como utilidade, liberdade processual ou renda real, seus processos e oportunidades, aliam-se ao desenvolvimento como liberdade.

QUESTÃO 07 - Bomba de destruição em massa, máquina de transformar umidade em água, drone espião, remédio testado em população africana em troca de comida, vacina segura em tempo recorde para controlar pandemia, exoesqueleto. Poderíamos dizer que as tecnologias listadas acima têm em comum o fato de terem sido desenvolvidas a partir do mais alto padrão de construção de conhecimento tecnocientífico. Mas há mais coisas a dizer. A verdade é que elas exprimem, simultaneamente, como diz Edgar Morin, “o melhor e o pior da condição humana”: por um lado promovem a dignidade da pessoa humana, por outro, instrumentalizam-na.

Seis tecnologias estão enumeradas na tabela abaixo e, na coluna da direita, seis efeitos de sua utilização.

TECNOLOGIAS	EFEITOS
(1) Máquina de transformar umidade em água	a) Retirada da qualidade de sujeitos percebidos como meios para a consecução de objetivos.
(2) Exoesqueleto	b) Fim da privacidade e incapacidade de discernimento moral
(3) Bomba de destruição em massa	c) Reabilitação de sujeitos para uma vida mais ativa.
(4) Drone espião	d) Manutenção da vida em lugares áridos ou semiáridos.
(5) Remédio testado em população africana em troca de comida	e) Força-tarefa para conter o espalhamento e imunizar a população.
(6) Vacina segura em tempo recorde para controlar pandemia	f) Segregação entre vidas que valem menos que outras com efeitos colaterais na saúde da população testada

Marque a opção que alinha as tecnologias aos efeitos específicos (dignificantes ou instrumentalizantes).

- a) 1/d); 2/c); 3/f); 4/b); 5/a); 6/e).
- b) 1/d); 2/c); 3/a); 4/b); 5/f); 6/e).
- c) 1/d); 2/c); 3/a); 4/b); 5/e); 6/f).
- d) 1/e); 2/c); 3/b); 4/a); 5/f); 6/d).

QUESTÃO 08 - Nas discussões com vistas à elaboração de uma noção do que é Tecnologia Social (TS), uma das formas de fazê-lo é a partir do confronto com características presentes na Tecnologia Convencional (TC). A partir de dados apresentados no marco conceitual da TS escrito por Renato Dagnino (2010), marque a opção em que aparecem características exclusivas da TC.

- a) Monopolizada pelas grandes empresas dos países ricos; mais intensiva em insumos sintéticos do que seria conveniente; maximiza a produtividade em relação à mão de obra ocupada; hierarquizada: demanda a figura do chefe.
- b) Possui escalas ótimas de produção sempre crescentes; ambientalmente sustentável; possui padrões orientados pelo mercado externo de alta renda; hierarquizada: demanda a figura do chefe.
- c) Adaptada a pequeno tamanho; mais poupadora de mão de obra; busca inclusão social; possui padrões orientados pelo mercado externo de alta renda.
- d) Monopolizada pelas grandes empresas dos países ricos; ambientalmente sustentável; busca inclusão social; possui padrões orientados pelo mercado externo de alta renda.

QUESTÃO 09 - Que são Tecnologias Sociais?

- a) Expressam-se através de produtos e/ou processos (técnicas, metodologias) com capacidade de reaplicação, desenvolvidas pelos saberes científicos sem participação

- popular, inclusão social e respeito ambiental com vistas à promoção da dignidade da pessoa humana. Tem como princípio a participação coletiva como proposta de desenvolvimento para transformação social de comunidades ou pequenos grupos locais.
- b) Exprimem-se através de produtos e/ou processos (técnicas, metodologias) com capacidade de reaplicação, desenvolvidas na interação entre saberes científicos e saberes da tradição com participação popular, inclusão social voltadas exclusivamente para o mercado consumidor. Tem como princípio a participação coletiva como proposta de desenvolvimento para transformação social de comunidades ou pequenos grupos locais.
 - c) Exprimem-se através de produtos e/ou processos (técnicas, metodologias) com capacidade de reaplicação, desenvolvidas na interação entre saberes científicos e saberes da tradição com participação popular, inclusão social e respeito ambiental com vistas à promoção da dignidade da pessoa humana. Tem como princípio a participação coletiva como proposta de desenvolvimento para transformação social de comunidades ou pequenos grupos locais.
 - d) Exprimem-se através de itens de consumo com capacidade de reaplicação, desenvolvidas pelas grandes corporações financeiras, com participação popular, inclusão social e respeito ambiental com vistas à promoção da dignidade da pessoa humana. Tem como princípio a participação coletiva como proposta de desenvolvimento para transformação social de comunidades ou pequenos grupos locais.

QUESTÃO 10 - “As ciências sempre foram policiadas e manipuladas pelos poderes. Esses poderes não têm um rosto definido. Um deles chama-se mercado. Cabe-nos a nós interrogarmos se não nos estamos convertendo em funcionários desse gigantesco laboratório sem nome” (Couto, 2011, p. 58). Esta frase do biólogo/poeta moçambicano Mia Couto expressa uma narrativa crítica da ciência discutida nos Estudos de CTS. Qual das alternativas abaixo comunica uma criticidade afinada à frase do autor?

- a) Um modo de construir conhecimento que se coloca à disposição das demandas mais urgentes da população, respeita o ambiente e se religa com os saberes ancestrais, da tradição, dos povos originários. Um modelo que dialoga com a arte e valida as explicações mítico-mágico-religiosas sobre os fenômenos e o mundo circundantes.
- b) Um modo de construir conhecimento que promove uma pilhagem dos saberes ancestrais, da tradição, populares, dos povos originários para instrumentalizá-los em forma de mercadoria para um restrito mercado consumidor. Preocupa-se com a promoção da dignidade da pessoa humana, com o ambiente e as marcas da cultura de cada local.
- c) Um modo de desconstruir conhecimento que se pretendeu hegemônico, desqualifica outras formas de apropriação da realidade como aquelas presentes nos saberes ancestrais dos povos originários e promove inclusão social, combate à fome, bem como a validação das artes e espiritualidade como formas de ler o mundo imerso na incerteza.
- d) Um modo de construção de conhecimento que se pretendeu hegemônico frente à variedade de formas que a condição humana possui de fazê-lo desde os saberes ancestrais, populares, dos povos originários. Um modelo que, tendo como extensão a tecnologia promove um tipo de desenvolvimento centrado na produção de mercadoria tecnocientífica para um restrito público consumidor e que cada vez menos responde às demandas mais urgentes da sociedade.

QUESTÃO 11 - De acordo com a filósofa Marilena Chauí (2000), a palavra cultura é empregada em nosso cotidiano com sentidos diversos e por vezes contraditórios.

Considerando esse entendimento, qual alternativa a seguir expressa o sentido de cultura a partir do século XVIII?

- a) Os humanos são seres naturais, a cultura é uma segunda natureza, que a educação e os costumes acrescentam à primeira.
- b) Educação do espírito das crianças, aperfeiçoamento de caráter, índole e temperamento.
- c) A natureza é o reino da repetição e a cultura a da transformação racional. Seus resultados são expressos em obras, feitos e instituições.
- d) Cultura e natureza se opõem. A natureza precisa ser cultivada de acordo com os ideais sociais, superando ignorância, agressividade e senso destrutivo.

QUESTÃO 12 - Em “Cultura, um conceito antropológico” (2001), Roque Laraia afirma que uma das tarefas da antropologia moderna tem sido a reconstrução do conceito de cultura. No livro, ele sintetiza duas correntes teóricas: adaptativa e idealista. Marque a alternativa que indica abordagens da corrente idealista.

- a) Cultura como sistema cognitivo, produto dos chamados novos etnógrafos; como sistema estrutural; e como sistema simbólico.
- b) Cultura são sistemas de padrões de comportamento socialmente transmitidos para adaptar as pessoas aos seus embasamentos biológicos.
- c) Cultura como sistema adaptativo e que vê o conhecimento como um sistema simbólico que é uma criação não acumulativa da mente humana.
- d) Para os “novos etnógrafos” da teoria idealista, a cultura é um sistema constituído por tudo o que alguém conhece e acredita e não é um fenômeno observável.

QUESTÃO 13 - No final do século XIX e início do século XX, cientistas desenvolveram teorias em torno do determinismo geográfico. Segundo Laraia (2001), a partir de 1920, antropólogos discordaram dessa explicação para a diversidade cultural. O que está correto em relação a essas discordâncias?

- a) A diversidade cultural pode ser encontrada em um mesmo ambiente físico, desde que se considere a ação da cultura como casual.
- b) Há limitações na influência geográfica sobre fatores culturais e suas expressões de diversidade.
- c) Diferenças do ambiente físico condicionam a diversidade cultural e o clima é um fator importante na dinâmica do progresso.
- d) As forças decisivas para a diversidade cultural residem nas limitações do aparato biológico.

QUESTÃO 14 - Sistemas culturais estão em constante processo de modificação. Ao discutir a dinâmica da cultura, Laraia (2001) afirma que:

- a) A mudança cultural interna resulta do contato entre sistemas culturais.
- b) A mudança cultural interna representa um salto, de um estado estático para um dinâmico.
- c) A mudança cultural por causas externas pode ser mais rápida e brusca ou com troca de padrões culturais sem grandes traumas.
- d) Mudanças culturais internas e externas estão ligadas ao conceito de enculturação.

QUESTÃO 15 - “A reação diante da alteridade faz parte da própria natureza das sociedades. Em diferentes épocas, sociedades particulares reagiram de formas específicas diante do contato com uma cultura diversa da sua. Um fenômeno, porém, caracteriza todas as sociedades humanas: o estranhamento diante de costumes de outros povos e a avaliação de formas de vida distintas a partir dos elementos da sua própria cultura” (Carrara *et al.*, 2009, p. 24). Como podemos caracterizar esse estranhamento?

- a) Esse estranhamento é denominado estereótipo e tende a generalizar e atribuir valor negativo a características de um determinado grupo.
- b) O etnocentrismo considera que os sujeitos não existem como algo genérico e, sim, nas manifestações específicas de cada cultura.
- c) Visões etnocêntricas julgam como “certo”, “errado”, “normal” e “anormal” formas de ver o mundo de outros povos, classificando suas práticas.
- d) Processos de naturalização estão ligados a lugares de poder que desconstruem estereótipos.

QUESTÃO 16 - As reflexões sobre gênero e ciência iniciaram-se na década de 1970, em estreito diálogo com movimentos feministas e estudos sociais e culturais da ciência. Elas expressaram diferentes perspectivas sobre gênero como uma variável que intervém na produção e desenvolvimento do conhecimento científico. Assinale a alternativa que contém as associações corretas sobre gênero e conhecimento.

- a) As/os pesquisadoras/es que discutiram gênero como variável na construção do saber científico adotaram um “relativismo cultural” e a ideia de atividade dependente do tempo e do espaço de produção.
- b) A boa ciência é aquela realizada por um coletivo que constrói uma cultura fora de toda cultura.
- c) A percepção social e cultural das diferenças sexuais influenciou os conteúdos da ciência e suas práticas, forjando visões dicotômicas e distorcidas sobre conhecimento e sociedade.
- d) O conhecimento científico trata da implementação de um método, ou seja, de um sistema de regras que garante a aceitabilidade dos enunciados, independente de quaisquer outras considerações.

QUESTÃO 17 - Geralmente, a história da ciência é narrada como uma sucessão de obras de “grandes homens”. Observe as alternativas a seguir.

- I) O trabalho coletivo realizado por uma série de pessoas que acabam anônimas nos desenvolvimentos científicos.
- II) A ciência realizada por mulheres dedicadas a uma atividade pura e desencarnada do trabalho científico.
- III) A invisibilização das mulheres nos desenvolvimentos científicos.
- IV) Questionamentos sobre a objetividade, racionalidade e universalidade científicas, no contexto gênero e ciência.

Assinale a alternativa que contém as afirmações corretas.

- a) I e II;
- b) I e IV.
- c) I, II e III.
- d) I e III.

QUESTÃO 18 - No contexto do surgimento dos Estudos Feministas da Ciência e da Tecnologia, ao criticarem as ciências naturais, as teóricas feministas investiram em ações voltadas a um projeto que envolvia novas relações entre ciência e sociedade (Lopes, 1998). Que ações eram essas?

- a) Documentação, análise e crítica dos usos e abusos dos diversos ramos das ciências naturais e biológicas que não estavam marcadas pelos efeitos dos preconceitos de gênero na seleção, organização e interpretação de dados.
- b) Comprovação das relações entre a segregação hierárquica e a ausência de obstáculos para a vida e a carreira das mulheres cientistas.
- c) Identificação da importância da metáfora da natureza como mulher e da mulher como natureza para o capitalismo.
- d) Recolocação de aspectos contextuais e cognitivos dos processos de construção das ciências em um status epistemológico especial, racional e universal.

QUESTÃO 19 - O racismo é um produto da estreita relação que existe entre saber e poder. Sua relação com o cientificismo e o colonialismo ajuda a compreender sua origem e desdobramentos. Nesse contexto, é correto afirmar que:

- a) O termo raça já era muito utilizado no século XVIII, como sinônimo de linhagem, servindo para expressar ideias sobre a origem das nações europeias.
- b) O racismo não se converteu no racismo, porque as explicações de aspectos anatômicos e biológicos de homens e mulheres substituíram as interpretações religiosas.
- c) Na segunda metade do século XIX, a ideia de irmandade encontra eco nas diferenças hereditárias e inatas das pessoas para “evoluir” culturalmente ou “progredir” socialmente.
- d) A aplicação desigual do modelo político liberal nas colônias europeias justificava-se em razões para além da política, isto é, no plano da natureza humana.

QUESTÃO 20 - O “racismo à brasileira” é uma ideologia que postula a existência de “três raças formadoras do Brasil”. Nesse sistema de pensamento, o/a brasileiro/a seria o produto moral e biológico do/a indígena, do/a negro/a e do/a branco/a. Esse é um mito fundador da maneira como diferentes conjuntos de povos são unificados e hierarquizados em uma mesma imagem no Brasil. Os fatos fundamentais desse mito são:

- a) A reafirmação de qualidades morais interligando os povos.
- b) Atribuição de qualidades morais distintivas a cada povo.
- c) Identificação de destinos diversos e fusão biológica das diferenças sociais.
- d) Inclusão da presença fundamental de outros povos.

GABARITO FINAL			
1		11	
2		12	
3		13	
4		14	
5		15	
6		16	
7		17	
8		18	
9		19	
10		20	